

THE GOSPEL PROJECT Adultos

GUIA DO LÍDER, Unidade 18, Sessão 3

O POVO ADORADOR

PASSAGEM PRINCIPAL: NEEMIAS 9:1-3; 12:27-30

CONTEXTO

Após ouvirem a leitura do livro da Lei e, em seguida, louvarem, arrependem-se e celebrarem, o povo observou a Festa das Tendas (Neemias 8). A lei estipulava que o povo observasse a Festa das Tendas do dia 15 ao dia 21 do mês, e os instruíam a observar um dia solene de assembleia e descanso no dia 22 do mês (Neemias 8:18; cf. Levítico 23:24-34). Quando o capítulo 9 se inicia, a observância desta festa acaba de terminar. Os israelitas, então, continuaram a renovar sua aliança com Deus.

IDEIA PRINCIPAL

A reconciliação com Deus inclui confissão, adoração e purificação.

Ao examinar Neemias 9:1-3; 12:27-30:

- Reconheça que o povo compreendeu a necessidade de confessar seus pecados e renovar seu compromisso com a aliança.
- Reflita sobre o fato de que a santidade muitas vezes exige separação das coisas que nos levam ao pecado.

CRONOLOGIA

Esdras, o sacerdote, retorna a Judá e instrui o povo na Lei (Esdras 7–10)

Neemias retorna e reconstrói o muro ao redor de Jerusalém (Neemias 1–6)

Esdras lê o Livro da Lei em celebração (Neemias 8)

SESSÃO DE ESTUDO: O povo confessa seus pecados, promete fidelidade e dedica o muro (Neemias 9–12)

Neemias é zeloso pelo sábado (Neemias 13)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Neemias 9:1-37

Dia 2: Neemias 9:38–10:39

Dia 3: Neemias 11:1–12:26

Dia 4: Neemias 12:27-47

Dia 5: Neemias 13:1-31

Dia 6: Salmo 40

PREPARAÇÃO PESSOAL

A CONFISSÃO E A VALORIZAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS FAZEM PARTE DA RECONCILIAÇÃO COM DEUS (NEEMIAS 9:1-3).

Circule as ações dos israelitas que revelaram a seriedade com que encaravam seus pecados.

¹ E, no dia vinte e quatro deste mês, ajuntaram-se os filhos de Israel com jejum e com sacos, e traziam terra sobre si.

² E a descendência de Israel se apartou de todos os estrangeiros, e puseram-se em pé, e fizeram confissão pelos seus pecados e pelas iniquidades de seus pais.

³ E, levantando-se no seu lugar, leram no livro da lei do Senhor seu Deus uma quarta parte do dia; e na outra quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao Senhor seu Deus.

O jejum, o uso de pano de saco e a aplicação de pó (às vezes traduzido como "cinzas") na cabeça eram atos de luto e arrependimento no antigo Oriente Próximo. O jejum, ou a abstinência de

alimentos por um período, é um ato de humildade e uma lembrança de nossa total dependência do Senhor. O uso de pano de saco e a aplicação de cinzas na cabeça não eram mandamentos da lei de Deus, mas eram formas culturais de expressar tristeza.

Como você pode incorporar expressões modernas de humildade em sua vida espiritual?

O texto diz que os israelitas se separaram dos estrangeiros que viviam entre eles. Nessa época, muitos haviam retornado à terra, embora não fossem descendentes físicos de Abraão, Isaque e Israel (Jacó), mas qualquer estrangeiro residente que se aproximasse para adorar o Senhor seria aceito (Números 15:13-16; cf. Isaías 56:3-8). Tanto Raabe, uma prostituta cananeia, quanto Rute, uma moabita, reconheceram o Senhor como seu Deus, e ambas foram aceitas na comunidade de Israel e se tornaram ancestrais de Jesus (Mateus 1:5-6). No tempo de Neemias, porém, os estrangeiros residentes em Jerusalém provavelmente não adoravam o Senhor.

De acordo com Esdras 9–10, muitos israelitas haviam se casado com mulheres pagãs, o que contrariava diretamente os mandamentos de Deus (Deuteronômio 7:1-5). Neemias lembrou ao povo, no capítulo 13, sobre o rei Salomão: “...sendo ele amado de seu Deus, e pondo-o Deus rei sobre todo o Israel [...] contudo as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.” (Neemias 13:26). É muito provável que essas mulheres pagãs adorassem seus próprios deuses e ensinassem seus filhos a fazer o mesmo. Assim, em Neemias 9, para demonstrar pleno arrependimento de seus pecados, os judeus provavelmente estavam se separando de qualquer estrangeiro (não apenas esposas) que não adorasse exclusivamente a Deus.

NOTA DO LÍDER: Os israelitas viviam sob a antiga aliança e tinham a intenção de se separar das nações vizinhas para serem a nação escolhida por Deus (Êxodo 19:5-6). A preocupação de Neemias era que o casamento com mulheres que adoravam falsos deuses apenas causaria a repetição dos pecados que levaram ao exílio (Deuteronômio 29:26-28). Hoje, os crentes vivem sob a nova aliança selada pelo sangue de Cristo. Somos advertidos contra o jugo desigual com os incrédulos (2 Coríntios 6:14–7:1),

mas, enquanto aguardamos o retorno do Senhor, devemos nos esforçar ao máximo para alcançar aqueles que estão fora da fé com o evangelho (Mateus 5:16; 2 Timóteo 2:24-26). Com a ajuda do Espírito Santo, buscamos a salvação dos perdidos ao nosso redor sem nos tornarmos cúmplices do pecado (1 Coríntios 5:9-13).

Os israelitas confessaram tanto os seus próprios pecados quanto os de seus antepassados, apesar da bondade imerecida de Deus (Neemias 9:6-38). Eles reconheceram a responsabilidade coletiva pelo pecado e seu impacto geracional. Essa confissão os levou naturalmente ao culto coletivo.

CONEXÃO AO EVANGELHO

Antes de Cristo, a reconciliação com Deus era semelhante, mas temporária, embora incluísse confissão, adoração e purificação. Agora, quando nos arrependemos e confiamos em Cristo, somos purificados pelo Seu sangue e reconciliados eternamente com o Pai, resultando em nossa adoração a Ele.

NOTA DO LÍDER: Às vezes, andar fielmente com o Senhor significa reconhecer e confessar os pecados das gerações passadas. Embora possamos não ter cometido esses pecados pessoalmente, podemos sofrer as consequências naturais (Êxodo 34:5-7). Parte de andar com o Senhor inclui reconhecer a infidelidade passada. Ignorar ou tentar justificar pecados passados, especialmente aqueles cometidos contra outros, é cruel e egoísta, e não reflete o coração de Cristo.

Em que situações a confissão e o arrependimento levaram à renovação da sua vida ou da vida da sua comunidade?

RECONCILIAÇÃO COM DEUS (NEEMIAS 12:27-30).

Destaque as palavras relacionadas à adoração e à celebração.

²⁷ E na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los a Jerusalém, a fim de fazerem a dedicação com alegria, com louvores e com canto, saltérios, címbalos e com harpas.

²⁸ E assim ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias de Netofati;

²⁹ Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e Azmavete; porque os cantores edificaram para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

³⁰ E purificaram-se os sacerdotes e os levitas; e logo purificaram o povo, as portas e o muro.

Entre os capítulos 9 e 12, o povo renova coletivamente sua aliança com Deus, comprometendo-se a seguir a lei dada aos israelitas por Moisés quase mil anos antes. Nessa passagem, o muro ao redor de Jerusalém, agora completo, é consagrado pelo povo de Deus vindo de toda a Judeia (12:28-29). A consagração do muro atribuiu a obra a Deus porque o muro concluído era uma representação da fidelidade de Deus às Suas promessas, cumprindo as profecias de Isaías 44:28 e 45:13.

O templo, o muro, a cidade e o povo de Deus haviam sido restaurados e reconciliados, e por isso o povo celebrou. Convocando os levitas para liderarem sua alegria musicalmente, o povo celebrou com ações de graças e cânticos, reunindo cantores de todos os lugares - um grande concerto coral para o Senhor, reconhecendo Sua fidelidade, bondade e obra.

CONEXÃO TEOLÓGICA

ADORAÇÃO: Embora muitos reduzam a adoração a um evento ou ao culto semanal, ela emana, antes de tudo, do coração e se estende a todas as áreas da vida. O foco da adoração é Deus, oferecendo-Lhe o louvor e a glória que Ele merece. A adoração deve ser praticada não apenas interiormente, mas também em comunhão com outros crentes, cultuando e administrando nossos dons para a glória de Deus. A adoração comunitária serve para edificar

e fortalecer os crentes, mas também como testemunho da grandeza de Deus para os não-crentes.

Como podemos, individualmente e como igreja, desenvolver uma atitude de celebração ao Senhor?

No versículo 30, ao purificarem a si mesmos e ao povo, os levitas cumpriram as leis de pureza (Levítico 11-15), o que permitiu aos israelitas aproximarem-se de Deus em adoração. Muitas vezes, temos dificuldade em conciliar essas leis de pureza, que parecem legalistas, com o que sabemos ser verdade sobre a graça de Deus, mas muitos estudiosos concordam que essas leis protegiam a saúde do indivíduo e da comunidade.

NOTA DO LÍDER: Para o povo de Deus, a impureza ritual não era uma condição permanente. Às vezes, era causada por certas ações (por exemplo, comer certos alimentos) que não eram pecaminosas, mas tornavam a pessoa temporariamente inadequada para o culto público ao Senhor.

Certas leis de purificação em Levítico incluíam lavagem, isolamento ou períodos de espera. Outras exigiam que a pessoa trouxesse um sacrifício a ser oferecido por um sacerdote em seu nome. A vida imaculada e crucificação de Cristo serviram como o sacrifício final e permanente para expiar nossos pecados e nos purificar diante de Deus (Hebreus 9:11–10:18). Não precisamos mais seguir as leis cerimoniais de purificação para nos apresentarmos diante de Deus — tudo o que se exige de nós é fé em Cristo, pela qual somos purificados.

De que maneiras você é tentado a fundamentar sua pureza diante de Deus em algo que não seja a fé em Cristo?

VOZES DA HISTÓRIA DA IGREJA

“A purificação da alma é pela fé, não pelo batismo: não se dá por nenhum rito exterior, nem pela vontade do homem, nem pelo sangue, nem pelo nascimento, mas pela obra do Espírito Santo por meio da fé, e somente por ela.”

– Charles Spurgeon (1834–1892)

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Escreva em um quadro o título “Reconciliação”. Conforme os participantes forem chegando, peça que anotem quaisquer histórias ou narrativas que conhecem onde a reconciliação seja um tema central.

Transição: A necessidade de reconciliação é uma experiência humana comum, pois cometemos erros e prejudicamos nossos relacionamentos. No estudo de hoje, analisaremos o papel da reconciliação em nossa caminhada com Deus e como ela se manifesta em nossas vidas.

CONTEXTO

Resumo: Relembre as sessões anteriores, recordando que os babilônios derrotaram a nação de Judá, levaram muitos exilados e os assimilaram à cultura babilônica. Destaque a história dos retornados que reconstruíram o templo que estava em ruínas. Em seguida, comente o retorno de Neemias à cidade e seu papel na reconstrução do muro ao redor de Jerusalém. Saliente que o povo judeu se arrependeu de seus pecados ao ouvir Esdras ler o livro da Lei e voltou a adorar o Senhor.

RECAPITULANDO

Pergunte: Que versículo, pergunta ou conceito lhe chamou a atenção durante a sua preparação esta semana?

Interaja: Em nossa preparação pessoal desta semana, aprendemos sobre o importante papel da

confissão na relação pessoal e coletiva do povo judeu com Deus. Indivíduos em toda a nação jejuaram e demonstraram arrependimento vestindo pano de saco e cobrindo a cabeça com pó. Também aprendemos como os sacerdotes e levitas se purificaram e purificaram o povo, e os vimos celebrar a obra que Deus realizou em suas vidas e em sua cidade.

Transição: Agora vamos nos aprofundar um pouco mais para explorar como as pessoas demonstraram arrependimento e reconciliação por meio da confissão, purificação e adoração.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interação com o texto de hoje.

Reconciliação Para a Comunhão		
Leia Neemias 9:1-3; 12:27-30 e os versículos de Tiago abaixo. Complete os espaços com os versículos e defina cada etapa da reconciliação com Deus com suas próprias palavras.		
ISRAELITAS Neemias 9; 12	CRENTES Tiago	DEFINIÇÃO
Arrependimento (9:1)	(4:9-10)	
Purificação (9:2)	(1:21; 4:1,8)	
Confissão (9:2)	(5:16)	
Escritura (9:3)	(1:21)	
Celebração (12:27)	(1:2-3)	

Ação de Graças (12:27)	(1:17)	
Louvores (12:28)	(5:13)	

Leia: Recrute dois voluntários, um para ler Neemias 9:1-3 e o outro para ler Neemias 12:27-30.

Interaja: Oriente equipes de 2 ou 3 pessoas a anotarem os números dos versículos das passagens de hoje que correspondem à forma como os israelitas refletiram sobre as várias etapas da reconciliação. (Observe que os números dos versículos são fornecidos no seu guia do líder, mas não no Guia do Aluno.) Após alguns instantes, incentive os grupos a compartilharem suas descobertas, registrando-as no quadro.

Compare: Ao abrir o livro de Tiago, informe ao grupo que o apóstolo Tiago, meio-irmão de Jesus, escreveu essas palavras aos crentes judeus para mostrar-lhes como viver sua fé de forma ativa e prática. Instrua as equipes a lerem os versículos em Tiago e a usarem os versículos de Neemias e Tiago para definirem, com suas próprias palavras, cada etapa da reconciliação.

Interaja: Ressalte que os crentes hoje estão reconciliados com Deus por causa da obra de Jesus na cruz. Pergunte: “Mesmo estando reconciliados com Deus por meio da obra de Cristo, por que precisamos retornar a esses passos regularmente?” (Ainda precisamos confessar e nos arrepender diariamente quando pecamos, esforçando-nos para viver vidas de santidade, para manter comunhão e intimidade com Deus.)

REFLITA

Quais dessas etapas são fáceis para você realizar e por quê? Quais são difíceis e por quê?

RESUMA

Nas histórias de Esdras e Neemias, a confissão, a purificação e a adoração foram evidências do afastamento do povo de seus pecados (arrependimento) e de sua volta para Deus (reconciliação). A necessidade de retornar a Deus e seguir Jesus com fé é um tema recorrente em todo o Novo Testamento. O desejo de Deus sempre foi que sua criação se aproximasse dele e recebesse sua misericórdia, graça e perdão.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: A oração de confissão e louvor dos israelitas pode ser encontrada em Neemias 9:6-38. A confissão, tanto a Deus quanto aos irmãos na fé, é exemplificada e ordenada em toda a Escritura (Levítico 5:5; 2 Samuel 12:13; Tiago 5:16; 1 João 1:9). A confissão genuína traz arrependimento, humildade e louvor ao Deus que tem o poder de nos purificar dos nossos pecados (Salmo 103:12).

Por que somos chamados a confessar tanto a Deus quanto a outros crentes de confiança?

Coração: Os israelitas reconheceram a sua maldade e a de seus pais. Assim como nós, eles podem ter se sentido desconfortáveis em expressar essas transgressões e tentados a se justificarem em seus corações. Mas eles haviam visto a fidelidade de Deus tanto em Seus castigos quanto em Suas bênçãos, e confiaram que Ele os atrairia de volta para Si.

Qual tem sido sua atitude em relação à confissão e ao arrependimento? Como você reage quando outros confessam seus pecados a você?

Mãos: Nossas orações às vezes se concentram em pedir coisas a Deus e pouco mais. Há muitos exemplos de oração nas Escrituras (1 Reis 8:23-53; Lucas 1:46-55; Mateus 6:9-13), e geralmente envolvem quatro coisas: adoração, confissão, ação de graças e súplica. Como corpo de Cristo, também somos instruídos a confessar nossos pecados uns aos outros (Tiago 5:16). Isso não significa contar a todos que você conhece tudo o que já fez, mas identificar crentes maduros que possam, com graça, responsabilizá-lo em sua caminhada com o Senhor.

Que passos você dará para se conectar com um crente maduro para oração mútua, confissão e prestação de contas?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Leia 1 João 1:9 e reflita sobre a promessa que oferece. Peça a Deus que lhe mostre quaisquer pecados que você precise confessar a Ele e agradeça-Lhe por Sua fidelidade em perdoar seus pecados e purificá-lo de toda injustiça. Pense em coisas das quais você talvez precise se livrar para se manter puro e santo perante o Senhor.
- Se você está lutando contra o pecado habitual, considere conversar com um amigo de confiança ou com um pastor sobre essa dificuldade.
- Dedique tempo à adoração pessoal, louvando a Deus por Seu caráter e Sua constante bondade. Pense em maneiras de celebrar e agradecer a Deus por tudo o que Ele tem feito.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO